

# Rede Brasileira de Ecosocialistas e Juventude: Conjuntura e perspectivas

11/04/2007

---

A Rede Ecosocialista esta organizada em 10 estados do Brasil e agrega militantes de várias faixas etárias, etnias, gêneros e organizações diferentes, mas o que a diferencia de outras redes e organizações é a concepção de mundo, a forma de se organizar e a luta que trava.

GABRIELA BATISTA

A Ecologia nesse espaço não é vista somente como as questões ligadas a preservação, ou a conservação de espécies ou biomas, mas sim como uma nova forma de organizar a luta política contra o capital, o questionamento das relações entre homens e mulheres e suas relações com outros seres que habitam o planeta, bem como, a utilização insustentável dos recursos naturais.

Os Ecosocialistas combatem tanto exploração clássica do homem pelo homem como também a exploração da natureza pelo homem. Assim, pregam que a luta ecológica é parte integrante da luta de classes.

Na atual conjuntura, marcada pela crise civilizatória, como bem demonstra o aquecimento global da terra, não se pode separar a luta ambiental da luta pela mudança do atual sistema de produção e consumo de mercadorias. Rosa Luxemburgo já nos ensinava: Socialismo ou Barbárie. A Rede Ecosocialista tem clareza que esse socialismo só pode ser construído através das lutas pela igualdade e justiça social: através da participação e auto-organização dos trabalhadores e trabalhadoras, do respeito ao meio ambiente e a utilização de tecnologias limpas; do combate à todas as formas de discriminação seja, de cor, de credo, de raça, de gênero e de orientação sexual. Da luta altermundialista presente no Fórum Social Mundial.

Os Ecosocialistas declaram o seu combate permanente ao capitalismo, mas também as tiranias burocráticas do chamado “socialismo real”. O Ecosocialismo é a junção das mais caras e generosas lutas dos socialistas do mundo inteiro, tendo a frente o legado de Marx, Engels, Lenin, Rosa Luxemburgo, Trotsk, entre outros, com as lutas contemporâneas contra a destruição da natureza, a guerra total e a detruição da vida no planeta.

Os Ecosocialistas manifestam-se ao mundo através da Carta de Princípios Ecosocialistas e do Manifesto Internacional pelo Ecosocialismo.

A juventude combativa, rebelde, que não aceita ser explorada, oprimida e alienada pelo capital tem um papel estratégico na luta pelo ecosocialismo. Os jovens não podem aceitar o futuro trágico que nos prepara o grande capital. Eles e as futuras gerações não podem se conformar com a perda da biodiversidade, com a diminuição da água potável, com o aumento da poluição industrial, com a contaminação transgênica e com um mundo cinza, sem beleza e sem sutileza, produto da crise ambiental planetária, cujo o exemplo cabal são as mudanças climáticas que já estão ocorrendo.

É hora da juventude encarar de frente a luta ambiental. Nessa perspectiva conclamamos os militantes de juventude a se somarem à Rede Brasileira de Ecosocialistas e construir essa nova e real utopia de que um outro mundo sustentável é possível.

*Gabriela Barbosa Batista é integrante da Juventude Terrazul e do Coletivo de Joven pelo Meio Ambiente do Ceará é também Coordenadora Nacional da Rede Brasileira de Ecosocialistas.*